

JB  
21/9/96 Ps 12

# Amazônia em NY

## ■ Governo banca feira milionária e não faz licitação

OSWALDO BUARIM JUNIOR

**B**RASÍLIA — Começa hoje, em Nova Iorque, a 7ª Semana da Amazônia, uma feira em que o governo brasileiro está gastando R\$ 848 mil na tentativa de atrair investimentos para a região Norte. Com direito a jantar de gala, orquestra sinfônica e uma semana de eventos folclóricos e exposição de produtos típicos, a feira vai consumir dois terços do que o Ministério do Meio Ambiente gastou na Amazônia desde o início do ano.

Descontadas as verbas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Ministério aplicou R\$ 1,2 milhão no Programa de Política Integrada para a Amazônia Legal. O orçamento original de investimentos na área é de R\$ 8,1 milhões, mas nestes oito meses e 21 dias de 1996 nove projetos continuam sem receber um tostão sequer. Ficaram sem nada os projetos de ecoturismo, preservação, educação ambiental e apoio à saúde das populações tradicionais.

O governo empenhou-se enormemente na realização da 7ª Semana da Amazônia. A coordenação do evento está por conta da organização não-governamental Amanaka'a, dirigida por Maria José Villas-Boas Weiss, brasileira residente nos Estados Unidos. Sem licitação, a entidade assinou convênio com o Ministério do Meio Ambiente no dia 22 de dezembro do ano passado, mas um dia antes já havia em seu nome um empenho de recursos

(aviso de liberação de despesa) de R\$ 148 mil. O dinheiro foi para a conta da Amanaka'a uma semana depois, no dia 28 de dezembro — exatamente quando o convênio foi publicado no *Diário Oficial*. Outra parcela, de R\$ 100 mil, foi paga em maio.

O Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que dá acesso às contas do governo, não registra o programa de trabalho apresentado pela organização, um procedimento obrigatório para o recebimento de recursos públicos. Em julho, o Ibama assinou convênio com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que repassará mais R\$ 600 mil à Amanaka'a para cobrir o restante das despesas. Por outro convênio de cooperação com o Ibama, a entidade recebeu R\$ 169 mil nos últimos dois anos. A abertura da feira inclui um coquetel, um *show* musical e um jantar para 500 convidados, ao custo de R\$ 310 mil — R\$ 610 por pessoa.

Além de custear a festa e a exposição, o governo brasileiro também paga as passagens aéreas e diárias de autoridades e convidados. O ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, recebeu R\$ 1.350 de diárias. Já o presidente do Ibama, Eduardo Martins, que de Nova Iorque estica até Londres, recebeu R\$ 5.217 de diárias. Funcionários do Ministério, entretanto, estão em Nova Iorque desde o domingo passado e receberão diárias de até R\$ 5.200. Também estão na lista *vip* dos organizadores da exposição o governador Dante de Oliveira (Mato Grosso) e o senador Bernardo Cabral (PFL-AM).